



## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA HOSPITALAR NO HOSPITAL DO CÂNCER DO MARANHÃO – TARQUÍNIO LOPES FILHO

Eixo Horizontal: EH1: ESPECIALIDADES MÉDICAS/CAMPOS DE ATUAÇÃO

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

ELIZABETH SILVA DIAS; GLENDA SUZY RODRIGUES DE MACEDO; NILZÂNGELA LIMA MEDEIROS; PATRICIA CRISTINA NEVES;

A psicologia hospitalar é uma subárea da psicologia da saúde, onde a atuação é desempenhada no hospital, sempre favorecendo a tríade paciente, família e equipe. Dentro do contexto hospitalar o psicólogo pode atuar em setores diferenciados, juntamente com a equipe multidisciplinar, compreendendo o momento vivenciado pelo paciente. A psico-oncologia exerce um papel importante para o cuidado psíquico no contexto hospitalar no cuidado aos pacientes oncológicos dando suporte psicológico, emocional e intervindo em todas as fases do adoecimento. Sendo assim o objetivo deste trabalho é relatar a experiência com pacientes oncológicos, a partir de uma vivência de estágio. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com base em relato de experiência em estágio no Hospital referência no tratamento de Câncer do Maranhão, localizado na região Metropolitana de São Luís, atuando nas alas de Cuidados Paliativos. Dessa forma os resultados apresentados durante a vivência de estágio foi observado às dificuldades ou negação dos pacientes relacionados ao diagnóstico e ao tratamento. Através do discurso os pacientes traziam seus medos e angústias em lidar com as limitações, perda da função e assumir novas funções dentro do contexto familiar devido ao adoecimento. A dificuldade em demonstrar as fragilidades emocionais, permitir-se ser cuidado ao invés de cuidar, lidar com a perda de autonomia no processo de hospitalização. Outro aspecto emocional bastante evidenciado está relacionado à morte, a morte ainda é um tabu tanto para o paciente quanto para a família. Outro aspecto observado são as estratégias de enfrentamento percebido durante o processo de adoecimento muito utilizado é o recurso religioso e o apoio familiar que se tornam importantes aliados na busca de formas para reorganizar e reelaborar os planos interrompidos. Partindo da perspectiva de Carvalho (2002), a psico-oncologia atua nos aspectos emocionais do paciente, suas dificuldades, necessidades, problemas precisam ser atendidos, facilitando um melhor enfrentamento da doença e permitindo uma convivência melhor com ela, melhorando o estado psicológico e orgânico. O acompanhamento psicológico se torna importante uma vez que ajuda o paciente a elaborar a sua condição atual, dando o suporte necessário aos diversos momentos de dificuldades que possam surgir durante as fases da doença. Durante a vivência de estágio observou-se que ofertar a assistência do adoecer auxiliando o paciente a buscar estratégias para lidar com essa nova fase e algumas limitações com qualidade de vida. Então, conclui-se a importância da psico-oncologia no ambiente hospitalar possibilita que pacientes e familiares tenham um espaço favorável diminuindo o sofrimento e angústia, tornando um espaço de cuidado, escuta atenta e sensível permitindo que o paciente ouvido, acolhido. O psicólogo deve ser empático, tornando-se um forte aliado do paciente para ele que venha aderir ao tratamento. É importante que o psicólogo seja alguém que o paciente tenha segurança, confiança em compartilhar suas angústias, medos e até mesmo planos futuros num espaço de troca e respeito e não ser mais um profissional invasivo, que não respeita o seu espaço.